

A interdisciplinaridade nos Comitês de Ética em Pesquisa da Região Centro Oeste, Brasil

Costa, Rita de Cássia da

Assessora Técnica Especializada da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)

Maluf, Fabiano

Cátedra Unesco de Bioética da Universidade de Brasília (UnB). E-mail: maluffabiano@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Ética em Pesquisa, Comitês de Ética, Interdisciplinaridade

Introdução: o sistema CEP/CONEP integrado pelos Comitês de Ética em Pesquisa e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento de pesquisas dentro de padrões éticos. Segundo a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, o colegiado deve ser composto por membros de ambos os gêneros, multidisciplinar e multiprofissional, e contar com pelo menos um representante de usuário. Com um total de 829 CEP em atividade no país, observa-se uma prevalência maior de profissionais advindos/oriundos da área da saúde e/ou biomédica, porém os CEP devem contar com membros de diferentes áreas de atuação e carreiras. **Método:** o trabalho, de caráter retrospectivo, descritivo e documental de abordagem quantitativa tendo como base os arquivos da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, consistiu de levantamento da área de atuação dos membros dos Comitês de Ética em Pesquisa da região Centro Oeste e de análise do perfil prevalente da composição desses CEP. O levantamento dos dados foi realizado no mês de fevereiro de 2018. **Resultados:** os dados apontam para o predomínio de membros da área da saúde e/ou biomédica, característica que tem persistido ao longo dos anos. Um aspecto que chama atenção é a predominância de membros de enfermagem nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul diferentemente do resultado encontrado no estado de Goiás e Distrito Federal, no qual se encontra o predomínio de médicos como membros dos CEP seguidos pelos enfermeiros. Observa-se ainda a presença tímida de membros das carreiras humanas e sociais, como por exemplo, das áreas de Filosofia, Antropologia e Sociologia. Membros das áreas de exatas presentes nos CEP foram encontrados em todos os estados analisados da região, o que demonstra a interdisciplinaridade exigida. **Conclusões:** os resultados encontrados demonstram o predomínio de membros da área da saúde e/ou biomédica com maior quantidade de médicos e enfermeiros além de dentistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e biomédicos. Observa-se o respeito à interdisciplinaridade preconizada pela Resolução, apesar da presença maior de membros com atuação nas áreas

da saúde e/ou biomédica, aspecto que comprova que a região Centro Oeste não difere do padrão encontrado nos demais CEP das distintas regiões do Brasil, fato que corrobora o caráter essencialmente biomédico associado à Resolução 466/2012.

AGRADECIMENTOS: “Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Termo de Cooperação n. 76, firmado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, do Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde”

Referências:

- [1] Novaes MRCG, Guilhem D, Lolas F. Dez anos de experiência do Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasil. *Acta Bioethica*; 14 (2): 185-92, (2008).
- [2] Costa RC, Maluf F. Estudo analítico da interdisciplinaridade na composição dos membros dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil. *Bioethikos*; 8(1): 53-60, (2014).